

## Preço do frango sobe 13,84%

O preço da carne de frango no comércio varejista de Piracicaba aumentou 13,84%, aponta levantamento da Esalq Júnior Economia. A recuperação das exportações e maior demanda interna são apontadas como causas da alta. *Economia - 1*

# Demanda eleva preço do frango

**RODRIGO GUIDI**  
guidi@jppjournal.com.br

O preço da carne de frango no comércio varejista de Piracicaba teve um aumento de 13,84%, passando de R\$ 3,44 para R\$ 3,91 o quilo na semana passada, segundo a Esalq Júnior Economia. Os números fazem parte do ICB Esalq/Fealq (Índice da Cesta Básica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), calculado semanalmente pela empresa.

De acordo com Leandro Carvalho, gerente-técnico da Esalq Júnior, o aumento interrompe uma sequência de queda detectada pela empresa desde o final do ano passado. “O preço do frango começou a cair em dezembro, quando custava R\$ 3,80 o quilo, chegou a R\$ 3,60 em janeiro e agora na última semana atingiu o seu maior valor desde o último mês de 2008”, disse.

Para Carvalho, a recuperação nas exportações do produto e a maior demanda interna por causa do período da Quaresma são as responsáveis pela alta detectada na última semana. “No fim do ano, por conta da crise e da baixa demanda externa, os preços estavam abaixo do normal e com a recuperação de parte das vendas no exterior e o aquecimento do mercado in-

terno, o preço acabou se elevando.”

Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq, o arrefecimento das exportações no início da crise econômica internacional, em outubro, fez com que os produtores de frango se ajustassem ao mercado interno. Por recomendação da União Brasileira de Avicultura (UBA), os produtores diminuíram o alojamento de matrizes para evitar uma maior oferta de frango no mercado interno, o que derrubaria o preço do produto.

Dados da UBA divulgados pelo Cepea apontam que o alojamento das matrizes diminuiu 11% de dezembro para janeiro, com um total de 3,56 milhões de cabeças alojadas. O número é 16,5% inferior ao registrado em janeiro de 2008.

Apesar da diminuição da oferta no mercado interno, o Cepea afirma que o preço do frango no mercado atacadista está estável. Segundo o órgão, apesar da ligeira recuperação das exportações do produto nos dois primeiros meses do ano, os números ainda estão inferiores aos registrados em 2008.

**NA PELE** – Proprietária de uma casa especializada na venda de frangos inteiros e cortes de frango localizada no Mercado Municipal, Ângela Pasin, 41, afirmou que o aumento no preço já foi sentido pelo estabelecimento após o



*Neuza Martins de Oliveira: ‘Tenho acompanhado o preço do frango e percebo que subiu bem’*

período de Natal e Ano-Novo. “Percebi logo que passaram as festas. Além disso, os fornecedores alegam que com a crise, os insumos, como a ração, ficaram mais caros e eles estão até segurando pedido, enviando menos mercadoria do que solicitamos. Eles alegam que é efeito da crise, mas acho que fazem isso para segurar o preço do produto”, disse a comerciante que há dez dias vendia o quilo do frango a R\$ 3,49 e ontem por R\$ 3,90. Ângela afirmou ainda que a venda de frangos e derivados em sua loja teve queda

de 50% após o Carnaval.

A porteira Neuza Martins de Oliveira, 42, afirmou que não costuma comer muita carne, mas que compra eventualmente cortes de frango. “Eu não ligo muito, mas minhas crianças gostam. Na semana passada comprei peito e hoje (ontem) estou levando asa de frango. Tenho acompanhado o preço e percebo que subiu bem.”

Supervisor de vendas de um frigorífico da cidade de Tietê, Luiz Carlos Alves Pires, afirmou que o preço do frango recuou no início

do ano pela grande oferta do produto. “Caiu bastante em novembro e dezembro porque havia frango de sobra no mercado interno, a partir disso, os próprios criadores diminuíram o alojamento de aves para recuperar um pouco o preço, porque o custo é alto”, disse.

Segundo Pires, os preços no atacado começaram a baixar novamente na última semana. “O preço do frango oscila muito e já baixou, fatalmente também teremos que baixar para o varejo e eles devem repassar ao consumidor.”

Alessandro Maschio/JP